

FÓRUM PERMANENTE PORTUÁRIO

TRABALHADORES, OPERADORES, TERMINAIS E VEREADORES PREOCUPADOS COM IMPACTOS DA PRIVATIZAÇÃO

O Fórum Permanente Portuário (FPP) se reuniu virtualmente nesta quinta-feira, dia 22, em mais um debate sobre as consequências da desestatização da Codesa para os trabalhadores, operadores portuários, terminais privados, vereadores e comunidade portuária.

Participaram o presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto; o presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra; os vereadores de Vila Velha Joel Rangel e Patrícia Crizanto; o consultor portuário Nilo Martins Cunha, representando a Start Navegação; José King, representando a Intersindical e o Sindicato dos Arrumadores; Armando Alves Hosken Neto, representando o TPS; o advogado Anselmo, representando Portocel; o advogado Luiz Fernando Barbosa Santos, portuário avulso e consultor portuário, representando Associação dos Operadores Portuários do Espírito Santo (Aopes), e Nabila Gomes Santos, advogada também representando Aopes.

Os vereadores receberam muito bem o debate e destacaram os aspectos mais impactantes para a região metropolitana, como desemprego e queda na arrecadação.

Sugeriram a participação da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e informaram que a Associação das Câmaras de Vereadores do Espírito Santo (Ascamves) já está engajada nessa causa, importantíssima para o município de Vila Velha e para a classe trabalhadora.



**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**